

## A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE MUSEÓLOGOS

**Ranielle Menezes de Figueiredo**  
*Universidade Federal de Sergipe (UFS)*  
Brasil

**Sura Souza Carmo**  
*Universidade Federal de Sergipe (UFS)*  
Brasil

### RESUMO

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo identificar a importância da Ciência da Informação na formação de museólogos sob uma perspectiva interdisciplinar, com foco na análise das diretrizes curriculares dos catorze cursos de graduação em Museologia no Brasil. Como objetivos específicos, procuramos identificar as disciplinas relacionadas à Ciência da Informação ministradas nos cursos de graduação de Museologia no Brasil e analisar a contribuição das disciplinas de Ciência da Informação no desenvolvimento do pensamento museológico. Como referencial teórico, apresentam-se teóricos de Museologia, Ciência da Informação e autores que discutem a Interdisciplinaridade entre as áreas. A metodologia utilizada consistiu em fazer um levantamento bibliográfico de acordo com os temas teoricamente empregados e a tabulação dos cursos e disciplinas para análise. Os resultados mostram que a Ciência da Informação, dentro dos cursos de museologia, está vinculada tanto às pesquisas de acervos, em que se tem o objeto museológico enquanto agente de informação, quanto à construção de significados no processo de comunicação em museus. No decorrer da pesquisa, foi possível constatar que em todos os cursos existem disciplinas que fortalecem a interdisciplinaridade em diferentes instâncias, sejam teóricas ou práticas, com foco em linhas de pesquisa específicas, especialmente na organização e na transferência da informação.

**Palavras-Chave:** Museologia; Ciência da Informação; Interdisciplinaridade; Diretrizes Curriculares.

### THE IMPORTANCE OF THE DISCIPLINE OF INFORMATION SCIENCE FOR THE TRAINING OF MUSEOLOGISTS

#### ABSTRACT

**Abstract:** This work purposes to identify the importance of Information Science in the training of museologists from an interdisciplinary perspective, focusing on the analysis of the curricular guidelines of the fourteen undergraduate courses in Museology in Brazil. As specific objectives, we sought to identify the disciplines related to Information Science taught in the undergraduate courses of Museology in Brazil and to analyze the contribution of the disciplines of Information Science in the development of museological thought. As theoretical reference, theorists of Museology, Information Science and authors who discuss the interdisciplinarity between the areas are presented. The methodology used consisted in making a bibliographical survey according to the theoretically employed themes and the tabulation of the courses and disciplines for analysis. The results show that Information Science, within the museology courses, is linked to both collections research, in which the museological object as an information agent, and the construction of meanings in the process of communication in museums. In the course of the research, it was possible to verify that in all the courses there are disciplines that strengthen the interdisciplinarity in

different instances, be they theoretical or practical, focusing on specific lines of research, especially in the organization and the transference of the information.

**Keywords:** Museology; Science information; Interdisciplinarity; Curricular Guidelines.

## 1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas as Ciências Sociais e Humanas trouxeram novas abordagens e metodologias, entre as quais a interdisciplinaridade, “[...] com a emergência de novas disciplinas no mundo contemporâneo, impulsionadas também pelas tecnologias, forjaram uma epistemologia multifacetada e híbrida” (PINHEIRO, 2012, p.7-8).

Nesse contexto, a Ciência da Informação (CI) é representada como uma ciência interdisciplinar por natureza, entrelaçando-se em diversos campos do saber, tendo por objetivo a análise dos processos de construção, comunicação e uso da informação, assim como, a concepção dos produtos e sistemas que permitem sua construção, comunicação, armazenamento e uso (LE-COADC, 2004, p.26).

A grande extensão e a diversidade dos campos de atuação da Ciência da Informação permite uma amplitude de ligações e conexões com diferentes áreas. Sendo assim, este trabalho tem como núcleo central mostrar a importância de disciplinas relacionadas a Ciência da Informação, para a formação de Museólogos no Brasil. A pesquisa busca ainda realizar um levantamento das diretrizes curriculares dos catorze cursos de Museologia e compreender quais disciplinas compõem o quadro de matérias obrigatórias e quais diálogos vem sendo estabelecido.

## 2 DIÁLOGOS ENTRE MUSEOLOGIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

O objeto da Ciência da Informação vem mudando ao longo dos tempos. Dias (2002), apresenta que se a ideia inicial era a de uma orientação para o usuário como

objeto na década de sessenta, passou-se a uso da informação e, mais tarde, a satisfação das necessidades individuais de informação.

O campo museológico e a própria forma de se pensar a museologia, também sofreram grandes transformações, nos últimos 30 anos, ocorrendo uma agregação, alargamento e aprofundamento no objeto de estudo do campo, tecendo ligações com outras disciplinas, ampliando a área do saber (LIMA, 2007, p.10).

Durante um longo período o objetivo dos museus estava muito vinculado a ideia de posse e salvaguarda de grandes coleções, em que se tinha uma relação muito estreita com a ideia de acúmulo e poder. No decorrer do tempo, com a grande disseminação do conhecimento, ocorre uma aproximação entre a sistematização e a organização das coleções, sendo atualmente a ideia de salvaguarda e preservação das coleções intimamente relacionada ao acesso e disseminação da informação visando à construção do conhecimento.

Atualmente, muito se discute sobre o acesso à informação, seja físico, intelectual e social. Dentro desta discussão é possível identificar interlocuções muito claras entre Museologia e Ciência da Informação, visto que os museus são, em sua essência, vinculados à informação e sua disseminação. Pinheiro destaca que, “[...] há indícios de convergências teóricas entre Ciência da Informação e Museologia que se manifestam de diferentes formas: em abordagens, aplicações, aspectos técnicos ou operacionais, acadêmicos e tecnológicos” (2012, p.12).

O caráter interdisciplinar da CI e da Museologia, está presente em diversas nuances, tanto técnicas quanto práticas. Para Le Coadic (2004, p.19) o “[...] objeto não é mais a biblioteca e o livro, o centro de documentação e o documento, o museu e o objeto, mas a informação”. Dessa maneira, a proximidade da Museologia com a Ciência da Informação priorizou a sistematização e publicização das informações.

O ciclo da informação nos museus, percorre todo o processo de musealização,

que vai da aquisição, pesquisa, documentação, conservação e comunicação. É imprescindível entender que todas as etapas da musealização estão interligadas e que não são eficazes se trabalhadas isoladamente e sem acesso a informações do objeto.

Para Helena Ferrez um sistema de recuperação de informação é capaz de transformar as coleções dos museus de fontes de informação em fontes de pesquisa científica ou em instrumentos de conhecimento, gerando e disseminando novas informações (1994, p.65).

A informação em museus circula e é transmitida em variados espaços e canais tais como: exposições [...]; bibliotecas, arquivos, centros de documentação/ informação (serviços de informação em museus) como também outros meios como bases de dados de coleções [...]; edições sobre diversos suportes apresentadas sob formas textuais, imagéticas e sonoras (LIMA; COSTA, 2007, p.3).

#### 4 MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido enquanto uma pesquisa exploratória com ênfase nos aspectos qualitativos. Utilizou-se como

método de pesquisa a coleta de dados. Analisando as matrizes curriculares dos cursos de graduação em Museologia, disponíveis nas páginas das escolas e dos cursos.

Com o objetivo de mapear os cursos de Museologia no Brasil e que estão com suas atividades em vigor, examinou-se o portal do MEC e do Conselho Federal de Museologia- COFEM. Após a identificação das escolas, foi realizada uma verificação nos sites das Universidades e dos respectivos cursos, visando identificar a real vigência tendo em vista uma desatualização nos portais institucionais.

Posteriormente iniciou-se o processo de análise das matrizes curriculares obrigatórias dos cursos de Museologia com o objetivo de identificar a existência de disciplinas que discutam a Ciência da Informação, sejam em seu título ou ementa.

#### 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do levantamento foi possível constatar a existência de catorze cursos de Graduação em Museologia no Brasil. O quadro a seguir apresenta região, o estado, a universidade, a cidade e o departamento em que está vinculado cada curso.

**Quadro 1: Curso de Graduação em Museologia vigentes no Brasil**

Região	Estado	Escola	Cidade	Departamento
Norte	Pará	Universidade Federal do Pará - UFPA	Belém	Instituto de Ciências da Arte (ICA)
Sudeste	São Paulo	Pontifícia Universidade Católica - PUC/SP	Campinas	Centro de Ciências Humanas e Sociais
	Minas Gerais	Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	Belo Horizonte	Escola de Ciência da Informação*
		Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP	Ouro Preto	Escola de Direito, Turismo e Museologia
	Rio de Janeiro	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO	Rio de Janeiro	Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH) / Escola de Museologia
Centro-Oeste	Distrito Federal	Universidade de Brasília - UNB	Brasília	Faculdade de Ciência da Informação*
	Goiás	Universidade Federal de Goiás - UFG	Goiânia	Faculdade de Ciências Sociais

Região	Estado	Escola	Cidade	Departamento
Nordeste	Bahia	Universidade Federal da Bahia - UFBA	Salvador	Área de Filosofia e Ciências Humanas
		Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB	Cachoeira	Centro de Artes, Humanidades e Letras
	Pernambuco	Universidade Federal de Pernambuco - UFPE	Recife	Departamento de Antropologia e Museologia
	Sergipe	Universidade Federal de Sergipe - UFS	Laranjeiras	Departamento de Museologia
Sul	Rio Grande do Sul	Universidade Federal de Pelotas - UFPEL	Pelotas	Instituto de Ciências Humanas
		Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	Porto Alegre	Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação*
	Santa Catarina	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	Florianópolis	Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Fonte: Conselho Federal de Museologia - 2018; MEC - 2018.

A partir da análise do Quadro 1, verificou-se a existência de 14 cursos de graduação em Museologia, distribuídos nas 5 regiões do Brasil. Destaca-se que os cursos de Museologia da UFMG, UNB e UFRGS são as únicas escolas que possuem cursos vinculados a departamentos de CI, apresentando dentro da sua matriz curricular um número maior de disciplinas relacionadas a esta área. Ainda que Universidades como UFS, UFBA, UFPA também apresentam cursos de CI, tanto em nível de graduação quanto de Pós-graduação, não estão vinculados aos mesmos departamentos.

Após analisar as matrizes curriculares de todos os cursos, foram consideradas as disciplinas que apresentavam os termos, Ciência da Informação, Informação e Documentação, Organização da Informação, Sistemas da Informação, Análise da Informação.

Foi possível identificar que independente da nomenclatura as disciplinas apresentam uma linha convergente quanto a abordagem de conceitos básicos da informação, constatando que, muitas matérias tratam das tecnologias de informação, comunicação e seus efeitos na sociedade,

buscando compreender como tratar os acervos na era digital e o processo de automação dos museus, bibliotecas e arquivos, juntamente com o impacto nas estruturas.

Outra característica comum identificada foi uma relação estabelecida entre a Ciência da Informação com perspectivas de amadurecimento e transformação objetivando configurar-se numa área de conhecimento comum entre Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.

Percebe-se que o período do curso em que as disciplinas vinculadas a CI é ofertada pelos departamentos, concentra-se no 1º e 2º ano, isto é, 1º e 4º período.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Toda esta pesquisa, nos permitiu compreender que Ciência da Informação vem sendo ministrada visando uma ampliação na forma de se pensar a disseminação da informação, estando muitas vezes atrelada as novas tecnologias da informação, auxiliando na formação dos museólogos que percorrem outras áreas e ampliam o campo do saber. Os museus durante muito tempo ficaram fechados em si mesmo, hoje, espera-se que a informação seja construída não só para os visitantes,

mas com os visitantes, que estes possam acessá-las independente do deslocamento para os museus, mas em outros ambientes, estimulando, quem sabe, uma possível visita. Percebemos que nas disciplinas ofertadas ainda existe uma concentração da ideia de recuperação da informação, muito centrada no objeto dentro do Museu, no entanto as novas tecnologias já seguem outras abordagens, em que a informação está mais aberta, mais conectada. No entanto, tendo em vista a estrutura das instituições museológicas no Brasil, é compreensível que o foco da CI dentro dos cursos de graduação, ainda estejam tão vinculados a encontrar mecanismos de recuperação da informação.

As disciplinas vinculadas a Ciência da Informação, acabam possibilitando tanto uma ampliação no campo de conhecimento como uma interlocução com outros campos do saber, como a biblioteconomia e arquivologia.

## REFERÊNCIAS

DIAS, Eduardo Wense. O específico da Ciência da Informação. In: AQUINO, Miriam de Albuquerque (Org.). **O campo da Ciência da Informação: gênese, conexões e especificidades**. João Pessoa: UFPB, 2002. p.87-99.

FERREZ, Helena Dodd. Documentação museológica: teoria para uma boa prática. **Cadernos de Ensaio: Estudos de Museologia**, Rio de Janeiro, n.2, p.65-74, 1994. Disponível em: <<https://meumuseu.files.wordpress.com/2011/01/documentac3a7c3a30-museolc3b3gica-helena-dodd-ferrez.doc>>. Acesso em: 16 ago. 2014.

LE COADIC, Yves-François. **A Ciência da Informação**. 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LIMA, Diana; COSTA, Igor. **Ciência da informação e museologia: estudo teórico de termos e conceitos em diferentes contextos: subsídio à linguagem**

documentária. In: CIFORM, 7., 2007, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2007.

\_\_\_\_\_. Museologia e patrimônio interdisciplinar do campo: história de um desenho (inter)ativo. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 8., 2007, Salvador. **Anais Eletrônico...** Salvador: ANCIB; PPGCI/UFBA, 2007. p.1-14. Disponível em: <<http://www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/DMP--060.pdf>>. Acesso em: 16 ago. 2014.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Confluências Interdisciplinares entre Ciência da Informação e Museologia. **Museologia & Interdisciplinaridade: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação**, Brasília, v.1, n.1, p.7-31, jan./jul. 2012. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/museologia/article/view/12343/10815>>. Acesso em: 16 ago. 2014.

**Ranielle Menezes de Figueiredo**  
Universidade Federal de Sergipe (UFS)  
Professora Substituta  
E-Mail: ranielle.m@gmail.com  
Brasil

**Sura Souza Carmo**  
Universidade Federal de Sergipe (UFS)  
Professora  
E-Mail: Suracarmo@yahoo.com.br  
Brasil